

UNIDADES DE PAISAGENS DE PORTO ALEGRE: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO. *Cléo Cunha Antonio, Heloisa Gaudie Ley Lindau, Claudia Luisa Zeferino Pires (orient.) (ULBRA).*

Esta pesquisa tem como objetivo principal propor uma nova leitura da paisagem em Porto Alegre, visando compreender a mesma através do tempo e espaço, bem como refletir sobre seus referenciais teórico-metodológicos para compreender seus significados. O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA – Lei Complementar 434/99), divide o território do Município de Porto Alegre, em áreas de Ocupação Intensiva e Rarefeita, que se caracteriza em Unidades de Estruturação Urbana, Macrozonas e Regiões de Gestão de Planejamento. Para tanto, a pesquisa embasa-se na macrozona Cidade Jardim, que contempla os bairros Ipanema, Vila Assunção, Vila Conceição, Pedra Redonda, Espírito Santo, Guarujá, Serraria, Cavahada e Camaquã. Conforme o PDDUA, a Cidade Jardim traz como característica territorial, conjuntos residenciais, articulados com “elementos naturais”. Os procedimentos metodológicos foram: coleta de informações junto às secretarias do município de Porto Alegre, trabalho de campo, interpretação de imagens de satélites, análise de fotografias aéreas, levantamento e tratamento dos dados estatísticos a partir do Censo do IBGE/2000, bem como entrevistas com a comunidade local, e em escolas da rede Pública e Particular, para abranger a área pesquisada. A coleta de dados e análise das informações poderão auxiliar na caracterização da divisibilidade territorial da Cidade Jardim e assim compreender sua complexidade espacial através da paisagem. Neste contexto, a paisagem e seus significados poderão demonstrar com diversas relações sociais, culturais e econômicas, que estão sempre em transformação, atuam no espaço deixando marcas.